



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Adesão Às Consultas De Puericultura Em Uma Unidade Básica De Saúde

Autores: KATHIELEN FORTES RÖSLER (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), FERNANDA COURTOIS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), JULIANE FONTANA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), NATÁLIA LIERMANN FRANZ (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), TANAIA SILVA DE MEDEIROS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), CAROLINA DOS SANTOS LEITE (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), LUIZA RAMOS RHODEN (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), MARINA BISINELLA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS)

Resumo: INTRODUÇÃO: Recomenda-se a realização de sete consultas de rotina no primeiro ano de vida, duas consultas no 2º ano e após anualmente. Essas faixas etárias representam momentos oportunos para promoção de saúde e prevenção de doenças. OBJETIVO: Avaliar a adesão às consultas de puericultura em uma população pediátrica de uma Unidade Básica de Saúde (UBS). METODOLOGIA: Estudo descritivo transversal realizado por meio da análise de fichas espelho de prontuários referentes às consultas de puericultura de crianças até 24 meses em uma UBS. Os dados foram coletados entre os meses de fevereiro e março de 2019, repassados para um banco de dados criado com o Google Spreadsheets e, posteriormente analisadas. RESULTADOS: Identificou-se que 53,6 das crianças em acompanhamento na puericultura consultaram/consultam seguindo a frequência orientada pelo Ministério da Saúde, enquanto que 44,9 das crianças apresentam menos consultas do que o estipulado e 1,5 apresentam mais consultas. Há, visivelmente, uma distorção entre o entendimento dos familiares quanto ao processo de adoecer. A percepção do estado de saúde pela população é a ausência de doença e de que a assistência à saúde é motivada pela presença de enfermidade e não de forma preventiva, onde agem, essencialmente, as Unidades Básicas de Saúde. CONCLUSÃO: A elevada frequência de crianças que não são levadas para acompanhamento no serviço público de puericultura pelas famílias pode estar associada à baixa escolaridade materna e à estrutura familiar, bem como à percepção de que o acompanhamento é desnecessário na ausência de doença da criança. Dessa forma, faz-se necessário estabelecer medidas educacionais de sensibilização à população sobre a importância da puericultura para que melhorias na saúde das crianças desse estrato socioeconômico possam ser alcançadas a médio e longo prazo.